

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 196

Data: 26/10/85 Pg.: _____

Cacique pede demissão do presidente da Funai

Da Sucursal de Brasília

"Nós estamos cansados de ser enganados. Desde 1500 devíamos ter reagido." Com essas palavras o cacique Petrócio Asuru-hu (que significa papagaio legítimo, verdadeiro, aquele em quem se pode confiar), do Maranhão, pediu ontem aos ministros José Hugo Castelo Branco, do Gabinete Civil, e Ronaldo Costa Couto, do Interior, a demissão do atual presidente da Funai, Álvaro Villas Boas e a imediata indicação de Apoena Meirelles, superintendente da Funai, para a chefia do órgão.

O cacique guajajara e mais 25 outros índios do Maranhão, Paraná e Bahia estiveram no Palácio do Pla-

nalto para levar ao presidente José Sarney um quadro da situação em suas terras. Como Sarney não pôde receber uma comissão formada por cinco índios, eles foram recebidos no Gabinete Civil.

"O Presidente me pediu que os recebesse aqui como amigos", disse inicialmente o ministro Castelo Branco. O cacique Petrócio abriu seu relato dizendo que os índios estão precisando "dessa nova democracia que estão falando aí, porque é preciso juntarmos nossas cabeças para resolver os problemas".

Em seguida, ele relatou aos dois ministros a situação de dezenas de índios que chegaram a Brasília para se avistar com o presidente da Funai,

há dezoito dias, e não conseguiram ser recebidos. "Não podemos confiar nesse presidente e nem os senhores podem, porque ele não é nem da nossa confiança nem da de vocês."

Petrúcio explicou que o problema dos guajararas não é dinheiro, mas de "saúde, educação e roça" e pediu ação federal para barrar projeto em tramitação na Assembléia Legislativa do Maranhão que pretende emancipar um povoado dentro de uma aldeia indígena na localidade de São Pedro dos Cacetes. "Por causa disso, seis mil índios estão se armando para se defender", afirmou. Ao final, Castelo Branco prometeu levar tudo ao conhecimento do presidente Sarney.